

# Ciência como foco do desenvolvimento centraliza discussões na SBPC

NATAL (RN) - “Está na hora de o Brasil ampliar o seu universo científico para que a ciência seja realmente projetada nas atividades econômicas e levem benefícios mais diretamente à sociedade”. A afirmação do presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), Marco Antonio Raupp, feita durante a abertura solene da 62ª Reunião anual da entidade, se insere no contexto de privilegiar a aliança entre academia e setor produtivo em favor do desenvolvimento do país. Raupp enfatizou que a SBPC sempre ajudou a descortinar novos horizontes para a ciência no Brasil, dando sugestões de como organizar a universidade brasileira, por exemplo, e colocando em pauta questões como a exploração racional de recursos da biodiversidade.

Como potencializador das ações de incentivo à Ciência, Tecnologia e Inovação (C,T&I), ele defendeu o fortalecimento da figura dos Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCTs) e das universidades, colocando-os como indutores da inovação tecnológica, inclusive nas empresas. “A inovação tecnológica deixou de ser opção para ser obrigação e sustentabilidade ambiental e econômica devem caminhar juntas”, reitera Raupp ao destacar que o papel da SBPC é de levantar esses pontos necessários para discussão sugestões de rumos para enfrentar desafios nacionais no âmbito da ciência.

No tom otimista das conquistas de C,T&I, o ministro da Ciência e Tecnologia (MCT), Sérgio Rezende afirmou que as iniciativas tomadas pelos governos federal e estaduais no sentido de incrementar o sistema nacional são inovadoras e de caráter permanente. Desde a infraestrutura básica como aquisição de computadores para instituições até o aumento de profissionais capacitados nas áreas de matemática, como resultado das Olimpíadas de Matemática, que mobilizam cerca de 19 milhões de alunos e incentivam o aperfeiçoamento na disciplina.

Em tom descontraído, o ministro assegurou que o Brasil começa a se projetar no campo da C&T e deixa o complexo de “vira-lata”, mostrando resultados em quantidade e qualidade. Nos últimos anos o número de artigos publicados por pesquisadores de instituições brasileiras ultrapassou todos os números de anos anteriores. “O Brasil está se aproximando do grupo dos dez da C&T. Estamos conseguindo atrair pesquisadores estrangeiros para o Brasil e centros de pesquisa mundiais”, comemorou Rezende.

Durante a cerimônia de abertura da 62ª reunião anual da SBPC, o ministro da Ciência e Tecnologia, Sergio Rezende anunciou a publicação de editais que totalizam o montante de R\$ 85 milhões para fomentar ações do setor, a ser disponibilizado nos próximos dias.

Participaram também da solenidade de abertura da SBPC, o diretor-presidente do CNPq, Carlos Roberto Aragão, o presidente da Finep, Fernando Ribeiro, o governador do Rio Grande do Norte, Ibero Ferreira de Souza, o reitor da Universidade Federal do Rio grande do Norte (UFRN), José Ivonildo Rêgo.